

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA
CURSO DE MESTRADO**

**EFEITO DA EXPOSIÇÃO A DIFERENTES FRAGMENTOS
TEÓRICOS SOBRE O RESPONDER VERBAL EXPLICATIVO**

ALONZO MONTAÑO PAZ FILHO

**CAMPO GRANDE/MS
2015**

ALONZO MONTAÑO PAZ FILHO

**EFEITOS DA EXPOSIÇÃO A DIFERENTES FRAGMENTOS
TEÓRICOS SOBRE O RESPONDER VERBAL EXPLICATIVO**

Dissertação apresentada como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia, pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Curso de Mestrado, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Orientador: Professor Doutor Lucas Ferraz Córdova.

CAMPO GRANDE/MS

2015

ALONZO MONTAÑO PAZ FILHO

Dissertação apresentada ao Curso de Pós-Graduação, em Psicologia, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Campo Grande, MS, ____ de _____ de 2015.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Lucas Ferraz Córdova
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof^a. Dr^a. Alexandra Ayach Anache
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

Prof. Dr. Diogo Conque Seco-Ferreira
Universidade Federal de Sergipe

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao professor Lucas pela disposição em orientar este trabalho, sobretudo, pela forma sempre respeitosa e amigável de ensinar.

À professora Alexandra Ayach Anache, a quem sou grato pela oportunidade de assistir suas aulas de Epistemologia das Psicologias e também de me beneficiar posteriormente de sua participação em minha banca.

Ao professor Diogo Conque Seco-Ferreira pelo aceite em participar como membro da banca de qualificação mesmo quando se encontrava fora do país. Suas sugestões foram, sem dúvidas, essenciais para refletir as limitações desse trabalho.

À minha turma de mestrado: Naila, Karin e Heriel, por propiciarem um ambiente extra-acadêmico de discussões sérias, além da amizade e dos momentos inesquecíveis que compartilhamos.

À CAPES pelo auxílio financeiro concedido.

À professora Julia Rocca pelo suporte oferecido durante a realização da pesquisa na UFMT.

Ao Rangel, Vitor, Dani, Jim, Lourenço, Bia e a tod@s demais amig@s que conheci durante minha estadia em Paranaíba (ou “Une Saison en Enfer”).

Aos amigos de longa data: Giovanni, Jean, Paulo, Oswaldo e Maikon.

Por fim, às quatro “M” da minha vida, sem as quais não poderia ter chegado até aqui: Mãe, Mana, Maylla e Mãezinha. Muito obrigado por existirem!

RESUMO

No debate filosófico e científico moderno há, pelo menos, duas concepções distintas acerca da natureza da observação: (1) aqueles que prescrevem que as observações na ciência devem ser teoricamente neutras, uma vez que sua objetividade depende do relato fiel e exato dos fenômenos imparcialmente observados, e (2) os que se contrapõem a esta concepção, afirmando que as observações são influenciadas pelo conhecimento prévio dos observadores. Transpondo essa discussão para o Behaviorismo Radical como filosofia da ciência, tal interpretação recai sobre as práticas científicas da Análise do Comportamento. Logo, examinar essas práticas requer uma compreensão das variáveis das quais o comportamento denominado científico é função. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi examinar se os relatos verbais de estudantes ficariam sob controle de diferentes fragmentos teóricos que eram inicialmente apresentados antes de assistirem a um vídeo no qual eram solicitados a explicar o comportamento de um rato em esquema de intervalo fixo 40 segundos. Para tal, foi proposta uma pesquisa exploratória da qual participaram seis estudantes universitários recém-ingressos no curso de Psicologia. Os participantes foram distribuídos em dois grupos com três em cada, sendo os participantes do Grupo 1 expostos à visualização de um vídeo precedido pelo fragmento teórico de Skinner, e os participantes do Grupo 2 expostos à visualização de um vídeo precedido pelo fragmento teórico de Tolman. Após a coleta e análise dos dados, foi possível verificar que os participantes do grupo 1, expostos ao fragmento teórico de Skinner, apresentaram maior número de verbalizações externalistas do que os participantes do grupo 2, que apresentaram maior número de verbalizações internalistas. Ao considerar o objetivo e a natureza exploratória da pesquisa, examinou-se, por fim, outras variáveis que podem ter sido tão relevantes nos relatos verbais dos participantes quanto os fragmentos teóricos aos quais foram expostos.

Palavras-chave: Neutralidade. Fragmento teórico. Relato verbal explicativo.

ABSTRACT

In the philosophical and modern scientific debate there are at least two distinct views about the nature of observation: (1) those who prescribe that the observations in science should be theoretically neutral, since their objectivity depends on the faithful and exact account of the phenomena impartially observed, and (2) those who are opposed to this view, stating that the observations are influenced by prior knowledge of the observers. Transposing this discussion to the radical behaviorism as the philosophy of science, such an interpretation falls on the scientific practices of Behavior Analysis. So examine these practices requires an understanding of the variables of which the so-called scientific behavior is a function. In this sense, the objective of the research was to examine whether the verbal reports of students would be under the control of different theoretical fragments that were initially exposed before watching a video in which they were asked to explain the behavior of a rat at a schedule fixed interval 40 seconds. For such, was proposed an exploratory research with six freshmen college students in the course of Psychology. The participants were divided into two groups of three, where participants in Group 1 were exposed to viewing a video preceded by theoretical fragment Skinner, and participants in Group 2 exposed to viewing a video preceded by theoretical fragment Tolman. After collecting and analyzing the data, we could verify that participants in group 1, exposed to the theoretical fragment Skinner, presented more externalist verbalizations than participants in group 2, with a major number of verbalizations internalists. In considering the aim and exploratory nature of the research, it was examined, finally, other variables that may have been as relevant in verbal reports of the participants as the theoretical fragments which were exposed.

Keyword: Neutrality. Theoretical fragment. Explanatory verbal report.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Frequência acumulada do registro cumulativo do desempenho do rato respondendo em esquema de FI 40s (CHAVEIRO, 2014).....	29
Figura 2. Desenho da situação experimental.....	30
Figura 3. Verbalizações classificadas quanto as categorias externalistas e internalistas.....	35
Figura 4. Verbalizações dos participantes do grupo 1 classificadas quanto as subcategorias: topográfica, funcional, mentalista ou fisiológica.....	36
Figura 5. Verbalizações dos participantes do grupo 2 classificadas quanto as subcategorias: topográfica, funcional, mentalista ou fisiológica.....	36
Figura 6. Verbalizações do participante P1 (Grupo 1) de acordo com o registro cumulativo do desempenho do rato em esquema de FI 40s. As linhas tracejadas referem-se ao momento de ocorrência de cada resposta verbal do participante.....	41
Figura 7. Verbalizações do participante P2 (Grupo 1) de acordo com o registro cumulativo do desempenho do rato em esquema de FI 40s. As linhas tracejadas referem-se ao momento de ocorrência de cada resposta verbal do participante.....	42
Figura 8. Verbalizações do participante P3 (Grupo 1) de acordo com o registro cumulativo do desempenho do rato em esquema de FI 40s. As linhas tracejadas referem-se ao momento de ocorrência de cada resposta verbal do participante.....	43
Figura 9. Verbalizações do participante P4 (Grupo 2) de acordo com o registro cumulativo do desempenho do rato em esquema de FI 40s. As linhas tracejadas referem-se ao momento de ocorrência de cada resposta verbal do participante.....	47
Figura 10. Verbalizações do participante P5 (Grupo 2) de acordo com o registro cumulativo do desempenho do rato em esquema de FI 40s. As linhas tracejadas referem-se ao momento de ocorrência de cada resposta verbal do participante.....	48
Figura 11. Verbalizações do participante P6 (Grupo 2) de acordo com o registro cumulativo do desempenho do rato em esquema de FI 40s. As linhas tracejadas referem-se ao momento de ocorrência de cada resposta verbal do participante.....	49

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Distribuição dos participantes nos grupos quanto ao fragmento das teorias apresentadas no vídeo.....	28
Tabela 2. Exemplos de categorias de verbalizações para a análise dos dados.....	34
Tabela 3. Termos apresentados em ordem de aparecimento nos fragmentos teóricos que controlaram as verbalizações dos participantes.....	38

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
1 UMA DISCUSSÃO PRELIMINAR ACERCA DA RELAÇÃO ENTRE OBSERVAÇÃO E EXPLICAÇÃO NO CONTEXTO FILOSÓFICO-CIENTÍFICO.....	12
2 REVISÃO DE ALGUNS ESTUDOS EMPÍRICOS E ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE O MÉTODO	19
2.1 OBJETIVOS DA PESQUISA.....	26
3 METODOLOGIA	27
3.1 PARTICIPANTES	27
3.2 LOCAL	28
3.3 EQUIPAMENTOS E MATERIAIS.....	28
3.4 SITUAÇÃO EXPERIMENTAL	29
3.5. PROCEDIMENTO.....	31
4 RESULTADOS.....	33
4.1 ETAPAS PRELIMINARES PARA ANÁLISE DOS DADOS	33
4.2 CLASSIFICAÇÕES DAS VERBALIZAÇÕES EM RELAÇÃO ÀS CATEGORIAS E SUBCATEGORIAS.....	34
4.3 ANÁLISE DO CONTROLE DOS FRAGMENTOS TEÓRICOS SOBRE O RESPONDER VERBAL DOS PARTICIPANTES	37
4.4 VERBALIZAÇÕES DOS PARTICIPANTES DE ACORDO COM O REGISTRO CUMULATIVO DO DESEMPENHO DO RATO	38
DISCUSSÃO	50
REFERÊNCIAS	55
ANEXO 1	58
ANEXO 2	59
ANEXO 3	61